

Estalou, hontem, um movimento grevista na Navegação Bahiana, estando já resolvida com a volta do pessoal, hoje, ao trabalho!

# DIARIO DA BAHIA

"Diário da Bahia" publica a mais antiga e mais importante notícia da Bahia.

NA HORA DAS REIVINDICAÇÕES PROLETARIAS

Estalou hontem, um movimento grevista na Companhia de Navegação Bahiana

O "Diário da Bahia" teve um dos paredistas marítimos, que pleiteiam aumento de salário

## Relembrando a epopéia de 1823

O sr. Governador do Estado fará uma saudação pelo radio. -- O programma de hoje. -- Outras notícias.

Regulam-se nas páginas anteriores a eura de nossa História de mais gulosos acontecimentos que engrandecem a psicologia de um povo ladado a importantes empreendimentos e a importância de nossos acontecimentos.

Hoje, como sempre, harpejam ecos e reflexos lembranças em torno da impossibilidade rígida dos símbolos, retratando, artisticamente e eloquentemente, o relevo das legendas que nos estimulam e ensinam, no evangelho

solveu comemorar tão grandiosa data, tendo organizado uma Comissão Central composta dos ares: Dr. José Americo da Costa, dr. João Pedro dos Santos, dr. Gileno Amado, dr. Alvaro Ramos, dr. Barros Barreto, cel. Deplim Moreira Lima, cap. de Fragata Tilmont Fontes, cap. de Corveta Pinto de Oliveira, dr. Octavio Machado, dr. Conceição Meneses, dr. Alvaro Silva, dr. Thyro Palva e cel. Alvaro Silva é o seguinte:

### PROGRAMA DAS FESTAS

1) - Parada Militar às 9 horas, na Praça 2 de Julho, na qual tomarão parte todas as corporações militares, terminando pela cerimônia do juramento à Bandeira por parte dos reservistas do Exército Nacional. Fim da cerimônia as forças desfilarão, sendo passadas em revista pelo Governador e autoridades.

2) - Às 14 horas, visita ao Pantheon do Instituto Histórico e a estatua do General Labatut, na Lapinha, onde falará o prof. Christiano Muller em nome do Governo do Estado e do Instituto Histórico da Bahia. A guarda de honra a essa homenagem será dada pela Escola de Aprendiços Militares.

3) - Às 15 e meia horas realizar-se-á a grande parada cívica na Praça 2 de Julho, tomando parte nesta solenidade todas as escolas publicas e particulares.

gymnasios, Escola Normal e Escola de Aprendiços Militares. Nessa homenagem falará em nome do Governador do Estado o deputado Estadual dr. Alberico Fraga. Logo após, as escolas e collegios reunidos cantarão, sob a regencia do maestro prof. Gerardo De Voechia os hymnos da Independência e Nacional, acompanhados da banda de musica do Corpo de Bombeiros. A Radio Sociedade da Bahia irradiará esta solenidade, para todo o Estado, utilizando-se de sua nova emissora Western Electric.

4) - Às 16 e meia horas terá lugar, na Escola de Menores, a distribuição da medalha que o

paço oficial, do costume, falanda, entretanto, às 20 horas, pelo radio e a propósito da gloriosa da bahiana.

O major Cosme de Farias, bon tem, endereçou um requerimento ao dr. Agrippino Barbosa, director do Departamento Geral da Instrução Publica do Estado, para que s. ex. determine que o principal collegio primario do distrito do Pedrão, no termo de Itara, seja denominado Escola Frei Brayner, em homenagem a memoria do illustre carmelita e ardoroso patriota que, por ocasião das luctas pela Independência do Brasil, organizou ali o ba-



Dep. Juracy Magalhães que fará uma saudação ao povo bahiano

da Patria extirpada, já nos turbulências onde se desencadeiam as luctas em defesa de seu inviolável patrimonio privilegiado, já nos albos e pujança do progresso, para o qual a mentalidade fecunda e nova dos homens imbuidos da inextinguível batrizão, em beneficio justo do fortalecimento de um todo, ha construído a golpes de audacia e estribada sobre o solido de uma vontade, esplendorosa, assignalada a flama da confraternização sul-americana, sentinela attenta e vigilante da paz continental.

Entre outras ephemerides do nosso historico e angelico calendario, a de 2 de Julho, celebra a magestade de seu epilogo a bravura indomita retemperando em pugna de herdes, para que a Bahia ficasse livre da fúga forasteira, e se clarinassem soberbas glórias num hymno victorioso de Apoteose, annunciando a epopéia de uma terra abençoada e livre.

Ninho marítimo de reiam-pagos, na palpitação lysmente da cultura benéfica de seus predilectos filhos, berço de herdes e de patriotismo são, eis se afigura da grandeza secular de seus contornos.

No escola masculinidade das cordas relesas que trachem a gratidão de seus filhos desvanecidos na conpriedades dispersas, planejando, enquanto a análise das promissoras sublevaras habita a alma, sentimentalidade dos que guardam deslumbrações no futuro.

das nossas immorredoras tradições, a amamos a terra em que nascemos defendendo, em qualquer transe, a integridade soberana da Patria.

Espectadores das manifestações espontaneas que impulsionam as multidões magnificadas de transbordamentos, ouçamos, no dia de hoje, preces e hymnarios, echos metallicos de trombetas e clarins, plentunios de roscas alvoradas, fudo religiosamente embalsamado no fútilo esplendor de nosso orgulho, dos que, perfurados deante de forças marchando em garboso desfile, se descobriro, altaneiros e sobrios, ausando o pavilhão beifado pelo obo do sol anthronizado, evocando com o entusiasmo realçado na nuvalha do peito moço a immarcescível epopéia de DOIS DE JULHO -- cimentada com o sacrificio de gigantes para perhustar a historia das emancipações racias, ilustrando o sagrado muscu de nosso tróphos e de nosso reivindicções.

Ricardo dos SANTOS SILVA

Registra-se hoje, o 118º aniversário da nossa Independência. Em 1823, os brasileiros, ou propriamente, os bahianos, tendo a frente o general Labatut, depois da victoria de Cabrito e Pirajá, expulsaram de uma vez, do territorio Nacional, os portugueses commandados pelo general Madeira.

Bahia, pois, assegurada a Independência do Brasil, proclamada por Pedro I, em 1822! Como temos noticiado, o sr. Governador do Estado de accordo com o sr. Prefeito Municipal, es-

### Será o regente do Corpo de Bombeiros

Depois as comemorações de hoje, no meio das vibrações das festas e do som das bandas marciais em regosio á maior data bahiana -- 2 de Julho, -- registram-se sessenta dias que desapareceram o querido maestro Tenente CLAUDIONOR WANDERLEY. Vem-nos á memoria esse triste acontecimento, justamente porque a ausencia de sua figura sympathica na regencia da Banda do Corpo de Bombeiros se ha de sentir por certo, habituados como estavamos á admiração.

E como desapareceu aquelle mallogrado maestro nós não admittimos que desapareça a tradição da familia de musicos a familia Wanderley.

Mais de uma vez pelas suas columnas, o "DIARIO DA BAHIA", tem lembrado ao Sr. Prefeito da Capital, a nomeação do irmão do maestro mallogrado e Sargento Estanislau Wanderley para regente da Banda Militar do Corpo de Bombeiros, para substituir o Claudionor, mesmo porque além de satisfazer o maior anseio de todo o povo da Bahia, será a maior homenagem prestada á memoria.

Os Governos esperam a colaboração do povo, bem assim a dos Municipios do interior, no sentido de que as homenagens prestadas aos heros da nossa Independência e em comemoração do maior de nossos dias, se revistam de maior brilhantismo.

Nota -- A localização e distribuição dos collegios no Campo Grande será dirigida pelos drs. Edgard Bitangueiras, Alvaro Silva, Hermano Sant'Anna e o capitão Pinto de Oliveira, de accordo com o plano organizado por este.

### NA ESCOLA PROFISSIONAL PARA MENORES

Também comemorando o "2 de Julho", na Escola Profissional para Menores realizar-se-á, hoje, às 10 e 12 horas, imponentes solenidades, para as quaes, a directoria da referida Escola está convidando as distintas familias bahianas para assistir-as.

NO INSTITUTO HISTORICO

Conforme noticiamos em edição passada, na "Casa da Bahia" será solenemente rememorada a nossa maior data historica, havendo uma grande sessão cívica no seu salão nobre, ás 12 horas da noite, sendo orador official o dr. Rogelio Rodrigo de Farias, Comendado advogado em nome capital e presidente do I. dos Advogados da Bahia.

### O SR. GOVERNADOR DO ESTADO FAZ UMA SAUDAÇÃO

O Gabinete do sr. Governador do Estado comunica ás autoridades e ao povo que S. Ex. se acha ainda em São Gonçalo dos Campos, de acordo com a rece-



O Instituto Historico onde haverá sessão solenne

Notary Onib de Bana outfeos. rá ao alumno que mais se distinguia naquelle estabelecimento de educação profissional. A cerimonia será presidida pelo cap. João Facó Secretario da Segurança Publica e terá a assistencia de todas as autoridades e do povo.

5) - A noite, no intuito de dar á Cidade aspecto festivo, além da ornamentação e da cuidadosa iluminação que será feita nas principais praças, o Governo escalará bandas de musica para tocar em nas Praças 2 de Julho e da Lapinha terminando as festas pela queima de fogos de artifício nestas ultimas, serviço este que está a cargo de conceituada firma bahiana de reconhecida idoneidade.

Os Governos esperam a colaboração do povo, bem assim a dos Municipios do interior, no sentido de que as homenagens prestadas aos heros da nossa Independência e em comemoração do maior de nossos dias, se revistam de maior brilhantismo.

Nota -- A localização e distribuição dos collegios no Campo Grande será dirigida pelos drs. Edgard Bitangueiras, Alvaro Silva, Hermano Sant'Anna e o capitão Pinto de Oliveira, de accordo com o plano organizado por este.

### NA ESCOLA PROFISSIONAL PARA MENORES

Também comemorando o "2 de Julho", na Escola Profissional para Menores realizar-se-á, hoje, às 10 e 12 horas, imponentes solenidades, para as quaes, a directoria da referida Escola está convidando as distintas familias bahianas para assistir-as.

### NO INSTITUTO HISTORICO

Conforme noticiamos em edição passada, na "Casa da Bahia" será solenemente rememorada a nossa maior data historica, havendo uma grande sessão cívica no seu salão nobre, ás 12 horas da noite, sendo orador official o dr. Rogelio Rodrigo de Farias, Comendado advogado em nome capital e presidente do I. dos Advogados da Bahia.

O SR. GOVERNADOR DO ESTADO FAZ UMA SAUDAÇÃO

O Gabinete do sr. Governador do Estado comunica ás autoridades e ao povo que S. Ex. se acha ainda em São Gonçalo dos Campos, de acordo com a rece-

talhão que recebeu o qualificativo de "Encourados do Pedrão" e á frente do mesmo seguiu para juntar-se as tropas do general Pedro Labatut, que o escolheu para seu secretario.

Vencida a memoravel jornada, frei José Brayner deixou o habito e foi ser padre, indo exercer as funções de vigário de Itapicira.

E alli morreu esquecido e o seu nome até agora ficou olvidado.

O preito cívico, agora, pleiteia do para a sua memoria, pelo major Cosme de Farias, é, portanto, justissimo.

### A posse do sr. Borges de Medeiros

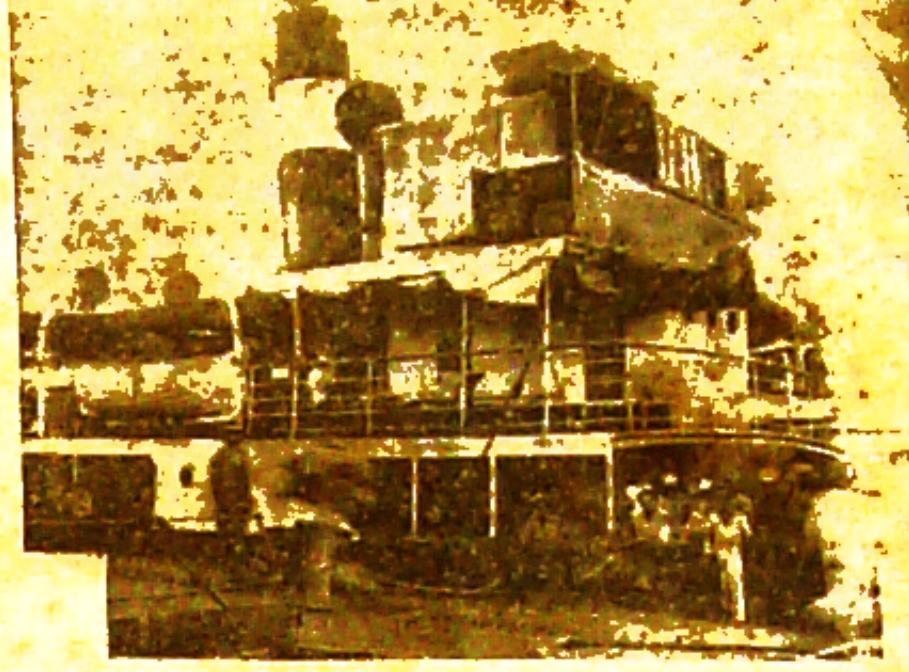
RIO, 1.º (A. B.) -- Definitivamente está marcada para o dia 4 a posse do sr. Borges de Medeiros.

Amanhã, a minoria incorpora da irá ao caso de desembarque rebel-o.

### Como vive o operario brasileiro nas "unhas" dos estrangeiros

RIO, 1 (A. B.) -- Um matutino examina longamente a impressionante situação dos operarios da fabrica "Tyrol" em Belo Horizonte, de propriedade do sr. Matarama e da ser a mesma uma fabrica de tabacalhos.

Referindo-se a respeito em recente discurso, o deputado classista sr. Arthur Rocha, afirma que naquella fabrica se trabalha 16 horas diarias, e as creanças de 14 annos ganham 400 rs., por hora, e que o sr. Matarama quer ainda reduzir em 20, 40, 50 e até 100 mil pela nos salarios dos pobres operarios, enquanto isso, o gerente vende mensalmente a vulgarosa soma de 25:000.000.



Uma vista do vapor "Paraguassu" atracado ao cais da Bahiana, vindo-se um grupo de grevistas

..Ja de algum tempo a essa parte, vinham circulando nesta capital, boatos de que os marítimos da Companhia de Navegação Bahiana, iam se declarar em greve, a fim de conseguirem o aumento de salario, a semelhança de outras companhias marítimas nações, que ha pouco tempo foram beneficiadas.

E' que os trabalhadores da Bahiana, que realmente ganham mesquinhos ordenados, estavam cansados de sofrer as consequências da crise.

E' afinal o movimento anunciado, estalou hontem pela manhã, ao vapor "Porto Seguro", que chegara do sul do Estado, tendo logo aderido todos os outros navios da Bahiana, que se encontravam atracados em nosso porto.

### AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Sabedor do movimento o dr. Osvaldo Silva, gerente da Navegação Bahiana, comunicou-se immediatamente com a Capitania do Porto, fazendo sciente ao capitão Tilmont Fontes, que tomou logo providencias at ecas ao caso prometendo aos grevistas que o solucionaríam convenientemente. Os paredistas porém não se conformaram, afirmando que se voltariam ao trabalho quando fossem satisfeitos as suas aspirações.

### NA COMPANHIA BAHIANA

A nota reportagem esteve no local, vendo ali ancorados os vapores "Paraguassu" "Valença"

### QUAL O DIRECTOR DO LLOYD?

RIO, 29 (A. B.) -- Falia-se boamente na possibilidade da ida do sr. Ary Faria para a direção do Lloyd Brasileiro.

Abordado pelo o "Globo" o sr. Faria não confirmou a noticia dizendo sem fundamento algum o que se propala a seu respeito.

### ASSUMO TODA A RESPONSABILIDADE!

RIO, 29 (A. B.) -- A proposito do caso do levante do segundo Regimento de Infantaria o general Góes Monteiro abordado pelo "Diário da Noite" disse: "Não sabia que o coronel Alvaro de Alencastro havia indicado a minha pessoa para depor deante do Conselho de Justificação por este requerido. O certo é que sou responsável pela sua transferência do commando do 2.º R. I. e assumo plena responsabilidade dos actos que praticou e dos motivos que os dictaram e que se-

### Pedirá demissão o ministro da guerra?

RIO, 29 (A. B.) -- Circularam boatos de que o ministro João Gomes pensaria em renunciar o cargo no caso da não promoção do seu candidato cel. Theodoro. O cel. Theodoro foi um dos mais implicados na Revolução Republicana. A desajaz promoção foi manifestamente a favor do presidente da república. Pare-

"Itapicira", "Santo Amaro", "Tibos", "Porto Seguro" e "Maranhão" a bordo dos quaes se achava toda tripulação em seus postos, aguardando o resultado da greve.

Em toda parte, notamos a boa ordem, estando todos confiantes na justa victoria da sua causa.

### OUVINDO UM M. RITIMO

Em seguida, procuramos ouvir o sr. Walter Falcão Cezar, contra-mestre da Marinha Mercante da Bahiana, que nos prestou as seguintes declarações.

O movimento grevista que hoje teve inicio, tem por objecto o regulamento -- "Ba 6 mezes passados, realizava-se como o sr. doze e meio de salario, a prove dos marítimos. Nós os da N. Bahiana, não aderimos ao movimento, tendo ganhamos mais, uma tabella de salarios, que, apesar de nos deixar o marítimo, que é o caso da N. Bahiana, bem como á recepção da Companhia e ainda á diveros armadores.

Falhando as providencias necessárias no caso, para melhoria dos nossos parcos rendimentos, resolvemos hoje, após varias tentativas (Conclue na 2.ª pag.)

### UM DISCURSO MOMENTOSO

RIO, 29 (A. B.) -- Tem sido commentadissimo o discurso proferido, da tribuna da Camara Federal, pelo ministro Arthur Costa. Os jornais accentuam a forte impressão causada pelos argumentos do orador e destacam a parte em que o sr. Ministro da Fazenda, provou, ora, enquanto a taxa de 16 schillings repudia cerca de um milhão -- e ora, a mil contos, o Departamento Nacional do Café, crendo para a financa da Revolução, empregava dois milhões oitocentos e vinte mil contos na obra monumental do restabelecimento do equilibrio estativo do café.

### ASSUMO TODA A RESPONSABILIDADE!

RIO, 29 (A. B.) -- A proposito do caso do levante do segundo Regimento de Infantaria o general Góes Monteiro abordado pelo "Diário da Noite" disse: "Não sabia que o coronel Alvaro de Alencastro havia indicado a minha pessoa para depor deante do Conselho de Justificação por este requerido. O certo é que sou responsável pela sua transferência do commando do 2.º R. I. e assumo plena responsabilidade dos actos que praticou e dos motivos que os dictaram e que se-

### Pedirá demissão o ministro da guerra?

RIO, 29 (A. B.) -- Circularam boatos de que o ministro João Gomes pensaria em renunciar o cargo no caso da não promoção do seu candidato cel. Theodoro. O cel. Theodoro foi um dos mais implicados na Revolução Republicana. A desajaz promoção foi manifestamente a favor do presidente da república. Pare-

### General GÓES MONTEIRO

governou e transferido de coronel Alencastro por motivos políticos e não por causas militares.